

Mais uma semana em que o mercado pecuário trabalha em alta.

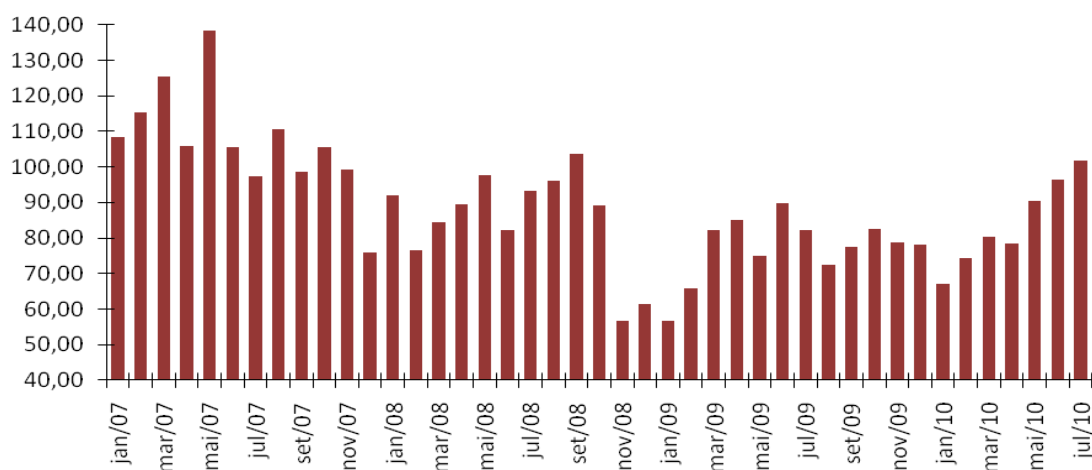
Nos últimos cinco dias o indicador Esalq subiu R\$1,26/@ e ficou cotado em R\$86,22/@. Uma alta bastante razoável considerando o período em que ocorreu. Os fundamentos continuam os mesmos: pouca oferta de animais para o abate e demanda aquecida.

O mercado futuro também trabalhou em alta. O principal vencimento da BM&F, o out/10, chegou perto de bater R\$88,00/@, cotação mais elevada considerando o pico deste vencimento no ano que ocorreu em abril, por volta de R\$89,00/@. Vale lembrar, que em abril, quando o out/10 estava neste patamar, o Esalq estava em torno de R\$83,00/@. Atualmente, a diferença continua pequena entre agosto/10 e outubro /10, em torno de R\$1,00/@, ou seja, ambos os vencimentos tiveram valorizações que apenas mudaram os preços de patamar, mas a diferença (*spread*) entre eles continua pequena. Dessa forma, os participantes do mercado ainda não enxergam aumentos muito expressivos para a arroba durante a entressafra.

O período atual é de reabastecimento de varejo, época em que normalmente ocorre aumento de consumo, influenciado pelo início de mês e pagamento dos salários. Esse fator aliado a baixa disponibilidade de gado para o abate deixaram os estoques de carne bovina no atacado enxutos. O resultado foi aumento de preços das peças durante a semana passada. O boi casado subiu R\$0,25/@, nos últimos cinco dias, cotado em R\$5,55/kg. Junto com as causas sazonais para aumento de consumo já esperadas durante a primeira quinzena de todos os meses vieram a volta às aulas e o feriado de Dia dos Pais neste final de semana próximo, que influenciam positivamente a demanda por carne bovina.

Outro motivo que impulsiona as cotações da arroba para cima são as exportações. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), em julho, os embarques de carne bovina *in natura* atingiram 101,7 mil toneladas, incremento de 5,5% sobre mês passado. Em receita, o aumento foi de 6% no período, chegando a US\$407,2 milhões. O gráfico a seguir mostra que julho bateu recorde nos embarques desde outubro de 2008.

Exportações mensais de carne bovina *in natura* – Mil toneladas



Fonte: MDIC

Para as próximas semanas o mercado pecuário promete trabalhar em alta, ainda influenciado pela baixa oferta de animais para o abate e demanda por carne bovina firme. Essa situação só pode mudar caso surja uma maior quantidade de bois de cocho ao longo de agosto, que coincida com a esperada retração na procura por carne bovina durante a segunda metade de agosto.

Giuliana Nogueira
giuliananogueira@bancojbs.com.br

www.bancojbs.com.br